# **CHAVES:** novas ligações entre cidade e margens do rio Tâmega

## Redesenho da Avenida Largo da Estação
## Terminal Rodoviário Auto Viação do Tamega

Chaves, Vila Real.



Escala da planta:
150 metros




**A.** **Museu de Arte Comtemporanêa Nadir Afonso,** projeto do arq. Álvaro Siza Vieira

**B.** **Escola de Música, Artes e Oficios,** projeto dos arq. Manuel Graça Dias e Egas José Vieira

**C.** **Escola Secundária Dr. Júlio Martins,** projeto de reabilitação do arq. Nuno Brandão Costa



**Avenida Largo da Estação,** 1959.

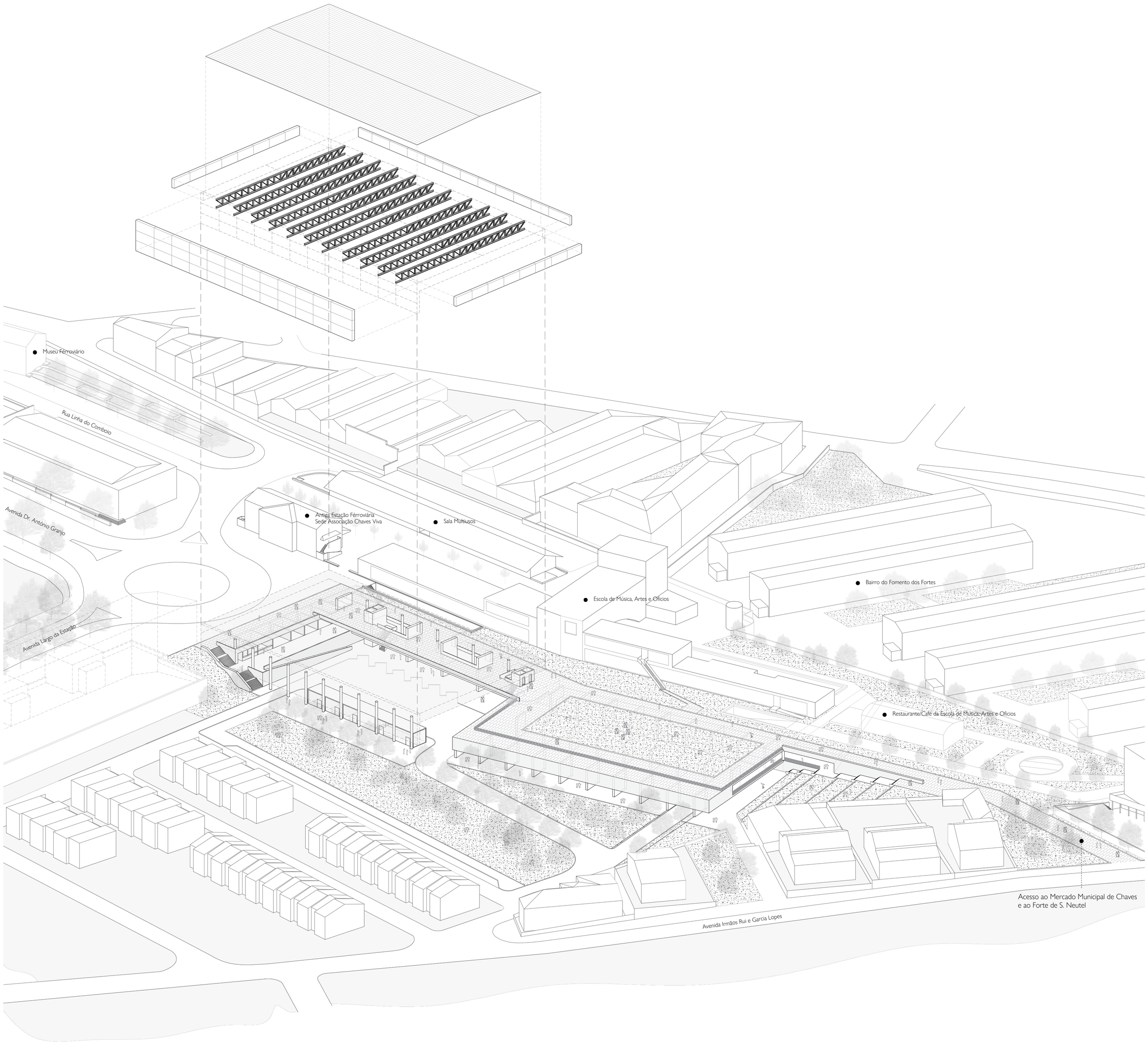



Corte AA' 1:200
Cota 345




Corte BB' 1:200
Cota 335

Escala da axonometria:
20 metros





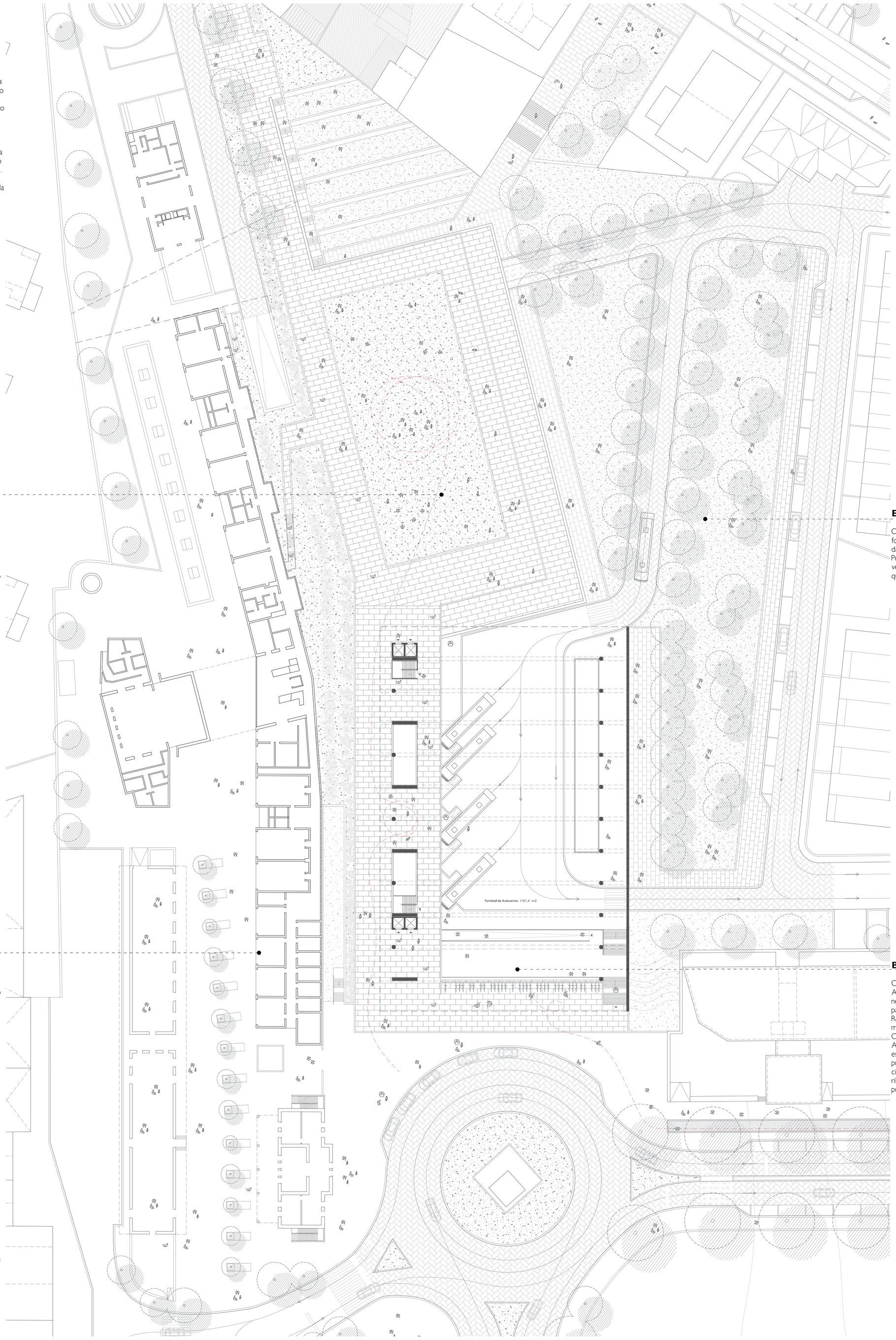

# **Chaves:** novas ligações entre cidade e margens do rio Tâmega

Chaves, Vila Real.



Escala da planta:
1:400

A proposta idealiza a nova infraestrutura da Central Rodoviária da Auto Viação do Tâmega junto ao atual polo cultural de Chaves. Este edificio propoem o desenho de uma promenade que estabelece continuidade entre a antiga estação ferroviaria, atual sede da associaçao Chaves Viva, e o mercado de Chaves junto ao Forte de S. Neutel. A cobertura do Terminal Rodoviário eleva-se do solo permitindo estabelecer continuidades na malha urbana. O limite da cobertura formaliza uma nova frente face a rotunda cultural retratando a ideia de praça que outrora servia de espaço público para a entrada e saída dos passageiros do comboio.




**Praça - Cobertura Verde**

Estabelecendo uma relação de paralelismo com a Escola de Música, Artes e Oficios, esta praça oferece um novo e amplo espaço verde associado ao novo percurso proposto na proposta. Deste modo, os acessos já formalizados da escola abrem-se para um novo terreiro possibilitando uma nova relação entre o corredor de acesso das salas e o espaço exterior. Consequentemente, o programa que é desenvolvido na escola pode ser alargado para o exterior para a prática de atividades artisticas. Nomeadamente aulas de pintura e de dança.

**Espaço Verde**

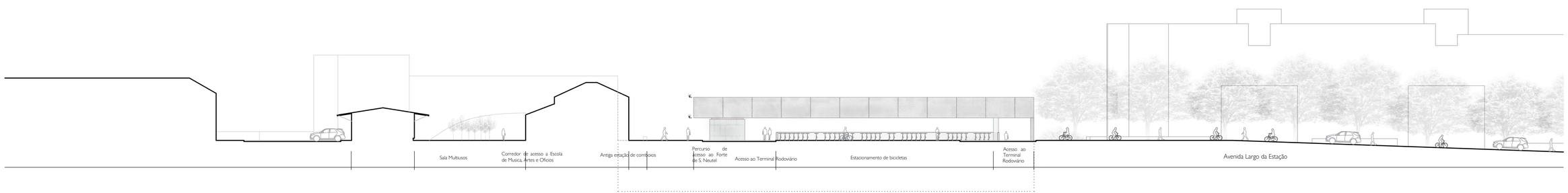
O plano verde compreende os limites formalizados pelos volumes que surgem da proposta e dos bairros adjacentes. Procurando assim formalizar novas areas verdes na cidade que possam servir os quarteirões e a escola Nadir Afonso.

**Polo Cultural de Chaves**

Com o encerramento da linha do comboio, a  associação Chaves Viva assume o local da antiga estação dos comboios promovendo-o a polo cultural na cidade de Chaves. A associação visa promover a valorização cultural dos flavienses nas várias vertentes artísticas, nomeadamente  música, pintura, teatro e artesanato. Através de eventos culturais, composto por formações na área do artesanato, exposições dedicadas ás pinturas, espetáculos artísticos que englobam representações teatrais, concertos e festivais a associação procura estabelecer e envolver a comunidade flaviense. O polo cultural de Chaves compõem-se então pela antiga estação de comboios e atual sede da associação Chaves Viva, os armazéns adjacentes que outrora serviam para o armazenamento de mercadoria do transporte ferroviário, hoje compõe o programa de sala multiusos para prática de exposições. Mais tarde é construída a escola de música artes e ofícios pelo arquiteto Manuel Graça Dias, já anteriormente proposta pela associação Chaves Viva,  assenta no troço final da linha de comboio.

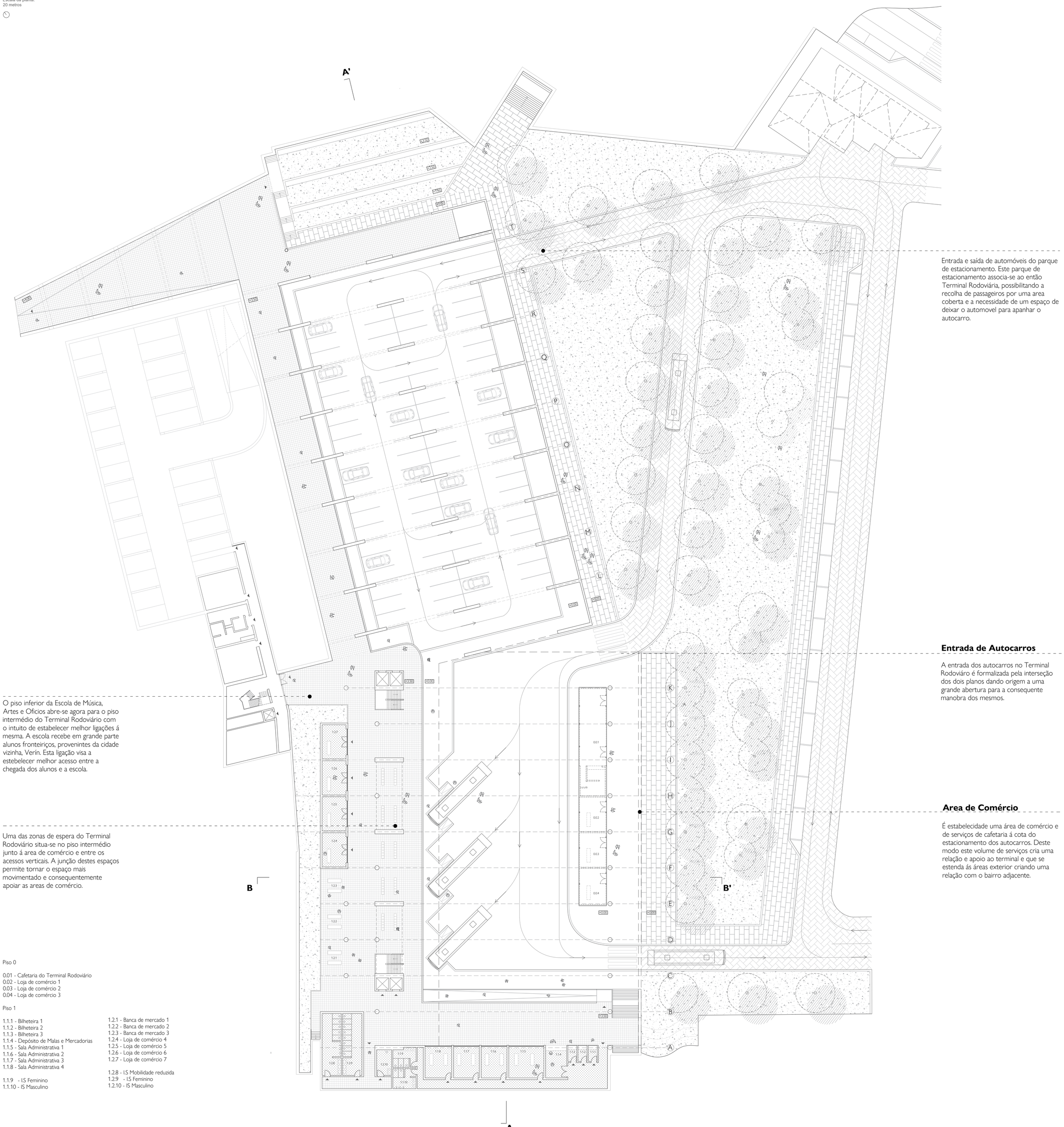
**Bike Share**

Com a implementação de uma ciclovia na Avenida Largo da Estação existiu a necessidade de propôr um posto de partilha de bicicletas no novo Terminal Rodoviário, com o intuito de incentivar a mobilidade sustentável na cidade de Chaves. Face á ligação proposta entre a Avenida e as margens do rio Tâmega, esta rede de partilha de bicicletas promove a circulação de bicicletas na cidade e ao longo do percurso de ribeirinho idelaizado no ambito do programa Pólis.




Alçado Sul do Terminal Rodoviária da Auto Viação do Tâmega
1:400

Escala da planta:
20 metros




Entrada e saída de automóveis do parque de estacionamento. Este parque de estacionamento associa-se ao então Terminal Rodoviária, possibilitando a recolha de passageiros por uma area coberta e a necessidade de um espaço de deixar o automovel para apanhar o autocarro.

## Entrada de Autocarros

A entrada dos autocarros no Terminal Rodoviáro é formalizada pela interseção dos dois planos dando origem a uma grande abertura para a consequente manobra dos mesmos.

## Area de Comércio

É estabelecidade uma área de comércio e de serviços de cafetaria á cota do estacionamento dos autocarros. Deste modo este volume de serviços cria uma relação e apoio ao terminal e que se estenda ás áreas exterior criando uma relação com o bairro adjacente.

O piso inferior da Escola de Música, Artes e Oficios abre-se agora para o piso intermédio do Terminal Rodoviário com o intuito de estabelecer melhor ligações á mesma. A escola recebe em grande parte alunos fronteiriços, provenintes da cidade vizinha, Verín. Esta ligação visa a estebelecer melhor acesso entre a chegada dos alunos e a escola.

Uma das zonas de espera do Terminal Rodoviário situa-se no piso intermédio junto á area de comércio e entre os acessos verticais. A junção destes espaços permite tornar o espaço mais movimentado e consequentemente apoiar as areas de comércio.

Piso 0

0.01 - Cafetaria do Terminal Rodoviário
0.02 - Loja de comércio 1
0.03 - Loja de comércio 2
0.04 - Loja de comércio 3

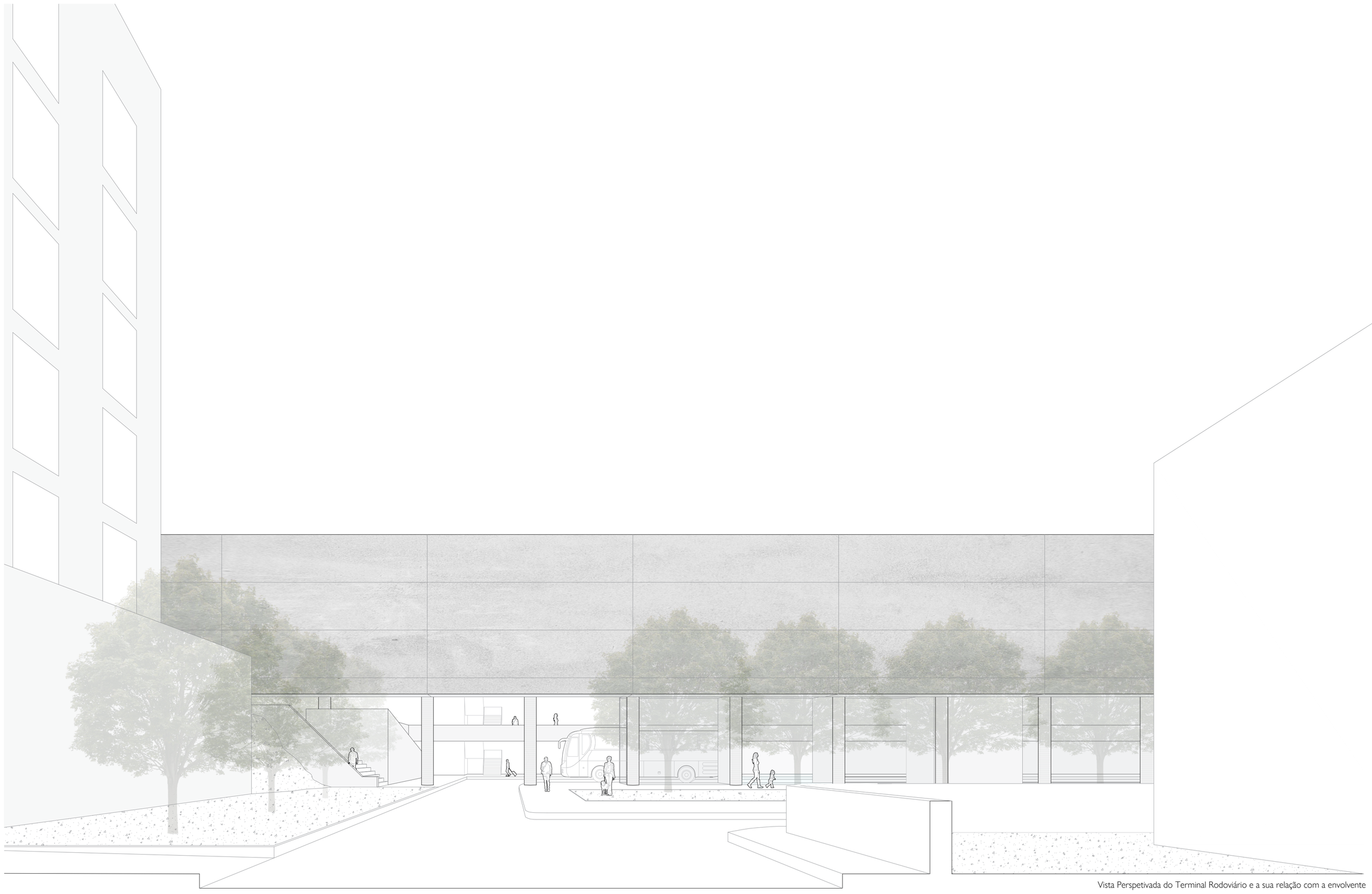
Piso 1

1.1.1 - Bilheteira 1
1.1.2 - Bilheteira 2
1.1.3 - Bilheteira 3
1.1.4 - Depósito de Malas e Mercadorias
1.1.5 - Sala Administrativa 1
1.1.6 - Sala Administrativa 2
1.1.7 - Sala Administrativa 3
1.1.8 - Sala Administrativa 4

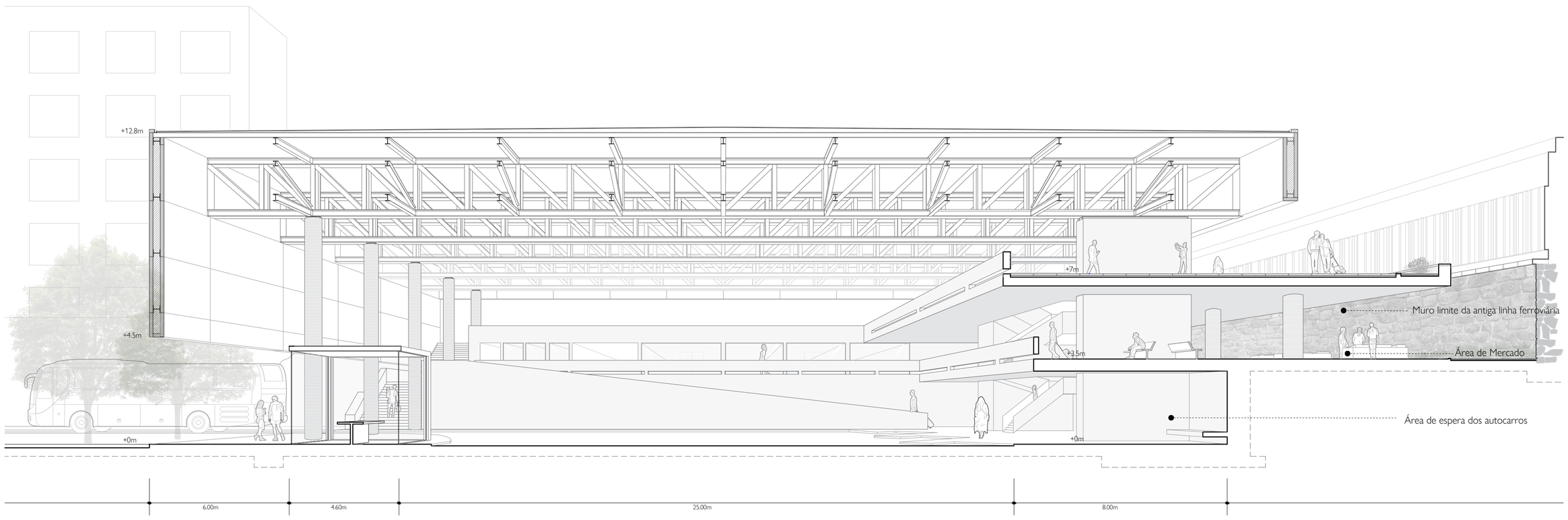
1.1.9 - I.S Feminino
1.1.10 - IS Masculino

1.2.1 - Banca de mercado 1
1.2.2 - Banca de mercado 2
1.2.3 - Banca de mercado 3
1.2.4 - Loja de comércio 4
1.2.5 - Loja de comércio 5
1.2.6 - Loja de comércio 6
1.2.7 - Loja de comércio 7

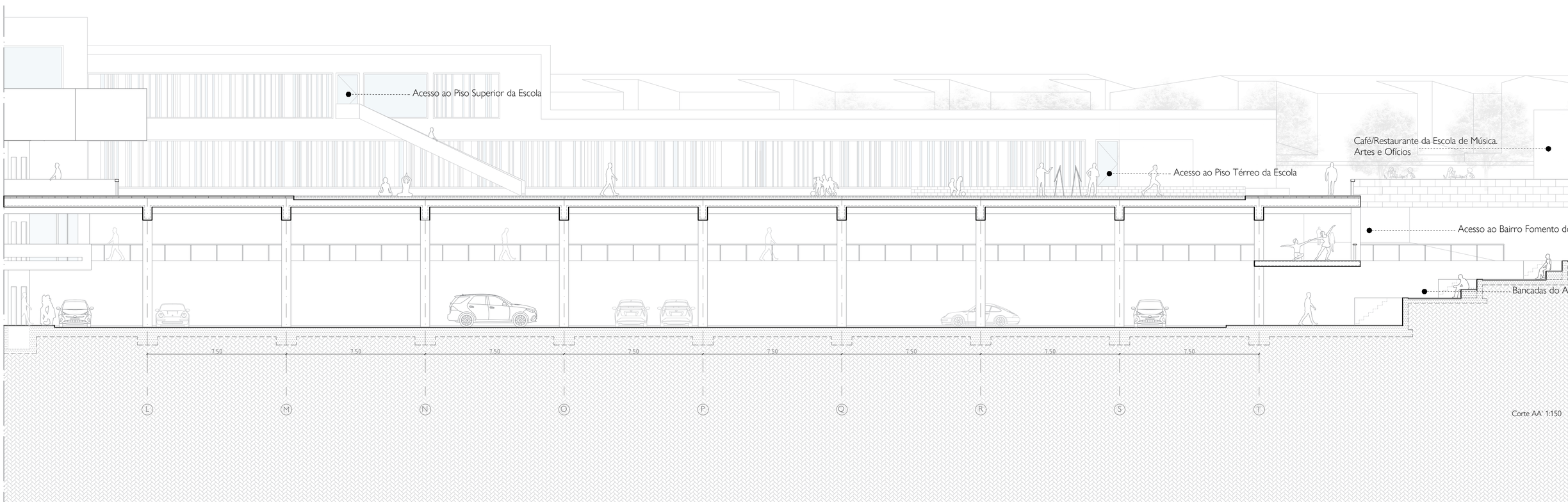
1.2.8 - I.S Mobilidade reduzida
1.2.9 - I.S Feminino
1.2.10 - IS Masculino



Vista Perspetivada do Terminal Rodoviário e a sua relação com a envolvente




Corte Prespetivado BB' 1:150




Corte AA' 1:150